

Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Concelho: Coimbra



Nome vulgar: Grinalda de noiva

Nome científico: *Spiraea cantoniensis*

Data em que foi plantada (aproximada): 2009

Tipo de Origem: Exótica, originária da China e Japão

Distribuição Geográfica desta espécie: Ornamental não tem distribuição específica

Curiosidades: A planta quando bem cultivado pode chegar até 2 m de altura e desenvolve-se melhor em regiões de climas: continental, mediterrâneo, oceânico, subtropical, temperado e tropical devido ser os climas típicos de sua região de origem.

O ciclo de vida dessa planta é perene, o que significa que ela vai levar um período maior para concluir todo o ciclo de floração, podendo levar até 2 anos para que isso aconteça.

Categorizada como um arbusto, possui uma delicadeza sem igual. Esse nome mais popular foi dado devido à disposição das flores que se agrupam de forma semelhante a um buquê de noiva já pronto.

Floração: Março - Junho



Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Concelho : Coimbra



Nome vulgar: Marmeleiro

Nome Científico: *Cydonia oblonga*

Data em que foi plantada (aproximada): 2016

Tipo de Origem:

Exótica: Oriunda das regiões mais amenas da Ásia Menor e Sudeste da Europa.

Distribuição Geográfica desta espécie: Subespontânea na Europa.

Curiosidades: Pequena árvore, fruto: marmelo. Em Portugal é um fruto que não é normalmente consumido cru, mas cozido, geralmente fazendo-se marmelada. Também se consome assado. O Uzbequistão e a Turquia lideram como maiores produtores mundiais

Floração: Abril – Maio



Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Concelho: Coimbra



Nome vulgar: Loureiro

Nome Científico: *Laurus nobilis*

Data em que foi plantada (aproximada): 2009

Tipo de Origem: Região mediterrânica.

Distribuição Geográfica desta espécie: Em Portugal encontra-se abundantemente no centro e norte mais atlânticos.



Curiosidades: Uso culinário e medicinal (tónico estomacal, carminativo, regulador do ciclo menstrual, reumatismo, etc.). As folhas podem ser utilizadas verdes ou secas, contudo não deve passar mais de um ano depois de colhidas, pois perdem o seu aroma. Desde a Antiguidade é utilizado para distinguir os méritos individuais por meio da atribuição de coroas de louros aos atletas vencedores e os poetas laureados; Ajuda a proteger as plantas circundantes de insetos. A madeira é usada em marcenaria para decoração. Atualmente a sua folha é também grandemente utilizada como condimento.



Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Concelho: Coimbra



Nome vulgar: Abrunheiro-de-jardim

Nome científico: *Prunus cerasifera*

Data em que foi plantada (aproximada): 2009

Tipo de Origem: Nativa Grande parte da Europa, Oeste da Sibéria, Cáucaso, Sudoeste da Ásia e Noroeste de África.

Distribuição Geográfica desta espécie: Em Portugal Centro e Nordeste.



Curiosidades: Pela beleza das suas flores e frutos, possui um grande potencial ornamental. Resistente à seca e ao frio.

Floração: Março – Maio



Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Concelho : Coimbra



Nome vulgar: Escalónia

Nome Científico: Escallonia rubra

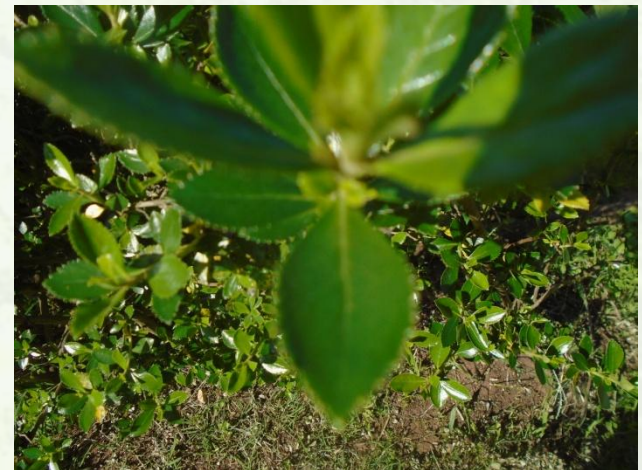
Data em que foi plantada (aproximada): 2009

Tipo de Origem: Exótica: Chile e W Argentina

Distribuição Geográfica desta espécie: Ornamental, sem localização específica.



Curiosidades: Crescimento rápido, utilizada em sebes talhadas. Flores de cor rosa, tubulares, em panículas. Inicia a floração em abril e prolonga-se até ao fim do outubro, mas com uma densidade mais reduzida.



Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Nome vulgar: Pinheiro Manso

Nome Científico: Pinus pinea

Data em que foi plantada (aproximada): 1930

Tipo de Origem: Nativa da região mediterrânica, sobretudo no sul da Europa e oeste da Ásia.

Distribuição Geográfica desta espécie: É uma espécie certamente indígena em Portugal continental cuja área primitiva de distribuição é hoje impossível de precisar. Ocorre possivelmente de forma espontânea com grande viço sobretudo na bacia do Sado.

Curiosidades: Árvore de copa abobadada, ampla, densa em forma de guarda-sol, tronco ramificado na parte superior. A sua madeira é utilizada para mobiliário, no entanto, o seu valor económico está sobretudo no aproveitamento do fruto, o pinhão, muito apreciado.

Concelho : Coimbra



Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Concelho : Coimbra



Nome vulgar: Limoeiro

Nome Científico: Citrus lemon

Data em que foi plantada (aproximada): 2010

Tipo de Origem: Sudeste asiático

Distribuição Geográfica desta espécie: Em Portugal encontra-se dispersa pelo território.

Curiosidades: Árvore de folha persistente, desde há séculos que é cultivada e utilizada, principalmente para aproveitamento dos seus frutos e pelas maravilhosas propriedades do sumo que os seus frutos possuem. Também a casca e as próprias folhas são muito utilizadas na preparação de bebidas e tisanas. É dos frutos com maior quantidade de vitamina C (ácido ascorbico), mas possui também vitamina A, B1, B2 e B3, é rico em ferro, magnésio, fósforo e potássio. Tem também uma rica concentração de ácido cítrico que lhe dá o seu gosto extremamente forte. Floração: Março-Abril



Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Nome vulgar: Jacarandá

Nome Científico: Jacaranda mimosifolia

Data em que foi plantada (aproximada):2011

Tipo de Origem: Exótica: Nativa da América do S

Distribuição Geográfica desta espécie: Ornamental, sem distribuição específica.

Curiosidades: É uma árvore maravilhosa para a arborização urbana, caracterizada pela rusticidade, floração decorativa e crescimento rápido. Pode ser utilizada na ornamentação de ruas, calçadas, praças e parques, pois suas raízes não são agressivas. (É largamente utilizada no paisagismo, adornando pátios e jardins residenciais ou públicos, filtrando moderadamente a luz do sol).. Na sua zona de origem esta espécie é semi-caduca ou perene, no entanto a larga amplitude térmica na nossa latitude faz com que o Jacarandá perca a folha. Floração: Abril - Junho

Concelho : Coimbra



Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Concelho : Coimbra



Nome vulgar: Folhado -comum

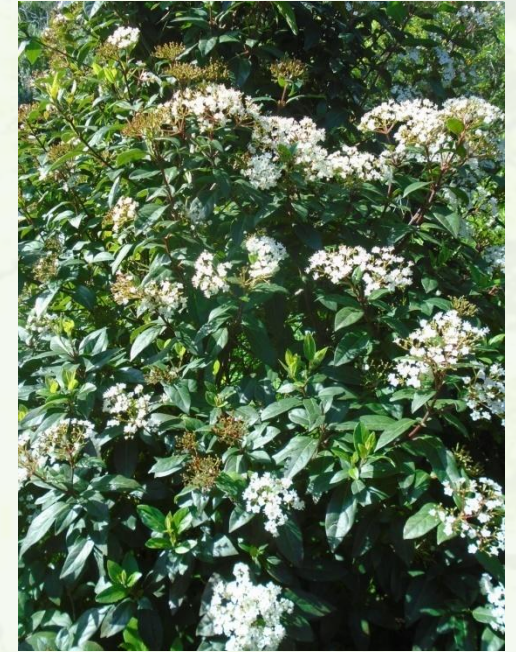
Nome Científico: Viburnum tinus

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem: Nativa: Região Mediterrânica

Distribuição Geográfica desta espécie: Espontânea nas regiões húmidas (Serra de Sintra e Parque de Monsanto, em Lisboa.)

Curiosidades: É um arbusto, raramente uma pequena árvore, que pode alcançar de 2 a 7 m de altura, com uma copa densa e arredondada. Folhas perenes que podem persistir de 2 a três anos. As flores são brancas, o fruto tem coloração azul escuro a preto com 5 a 7 mm de comprimento. Planta ornamental. Floração no Inverno.



Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Concelho : Coimbra



Nome vulgar: Romãzeira-de-jardim

Nome Científico: Punica granatum

Data em que foi plantada (aproximada): 2015

Tipo de Origem: Nativa: Oriunda da Região Irano-Turaniana; subespontânea na Região Mediterrânica, América S, África S e Austrália

Distribuição Geográfica desta espécie:



Curiosidades: Cultivada antes de Cristo, pelos fenícios, gregos, egípcios, árabes e romanos. Os romanos chamavam-lhe maçã cartaginesa e era considerado um símbolo de ordem, riqueza e fecundidade. É um “fruto bíblico”, pois aparece citado em varias ocasiões no livro sagrado. Também foi apreciado pelos egípcios, pois está pintado num dos túmulos de Ramsés IV. Em Israel, é considerada uma planta sagrada. Há inclusive uma lenda que atribui ao cálice da romã a forma da coroa do rei Salomão, que passou a ser usada por todos os reis do mundo. Os principais produtores são: região mediterrânica, Arábia, Irão, Afeganistão e Califórnia.



Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Concelho : Coimbra



Nome vulgar: Glicínia

Nome Científico: *Wisteria sinensis*.

Data em que foi plantada (aproximada): 2004

Tipo de Origem: China

Distribuição Geográfica desta espécie: Ornamental sem distribuição específica.

Curiosidades: Arbusto muito apreciado em Jardins pois produz muitas flores em cacho em de tom lilás , cujas flores exalam intenso perfume. é uma planta da família das leguminosas, originária da China mas que faz parte dos nossos jardins há muitos anos. As suas características principais são o vigor do seu crescimento e a floração abundante, muito exuberante e perfumada. A flor aparece no início da primavera e desenvolve-se em longos cachos que podem ser azuis (cor mais comum), rosas ou brancos. Durante o verão pode dar alguma flor, mas em muito menor quantidade.



Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Nome vulgar: Alfazema / Lavanda

Nome Científico: Lavandula angustifolia

Data em que foi plantada (aproximada): 2015

Tipo de Origem: Nativa das regiões Leste e Norte da África, Índia, Sul da Europa, Ilhas Canárias, Índia e também das regiões mediterrâneas.

**Distribuição Geográfica desta espécie: Planta ornamental
Dispersa por todo o território nacional.**

**Curiosidades: Pertence à família da hortelã. Os nomes populares da alfazema são: lavanda, nardo e lavandula. A sua flor tem um cheiro muito agradável. Existem algumas espécies de lavanda que são herbáceas. Já outras são consideradas subarbustos e arbustos. Planta aromática e ornamental
Floração: junho e agosto**

Concelho : Coimbra



Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Concelho : Coimbra

Nome vulgar: Amargoseira

Nome Científico: Melia azedarach

Data em que foi plantada (aproximada): 2011

Tipo de Origem: Nativa do oriente e subespontânea na América, Mediterrâneo e África.

Distribuição Geográfica desta espécie: Dispersa em Portugal, mais abundante nas regiões a norte e centro interior.

Curiosidades: Chega a atingir os 20 metros de altura. A sua madeira é apreciada, de cor esbranquiçada, rósea ou avermelhada, com veios castanhos. Embora os seus frutos sejam apreciados por pássaros, eles são tóxicos para humanos e suínos. Esta espécie, exótica no Brasil, tem características invasoras em diversos biomas.



Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Concelho : Coimbra



Nome vulgar: Alecrim

Nome Científico: Rosmarinus officinalis

Data em que foi plantada (aproximada): 2015

Tipo de Origem: Mediterrâneo

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal ocorre mais no Sul, centro e interior de vale do Douro.

Curiosidades: O alecrim é uma erva aromática comum na região do Mediterrâneo.

Arbusto perene, o fruto é um aquénio. Floresce quase todo o ano e não necessita de cuidados especiais nos jardins.

Toda a planta exala um aroma forte e agradável. Utilizada com fins culinários, medicinais e religiosos, seu óleo essencial também é utilizado em perfumaria.

A sua flor é muito apreciada pelas abelhas produzindo assim um mel de extrema qualidade. Há quem plante alecrim perto de apiários, para influenciar o sabor do mel.



Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Concelho: Coimbra



Nome vulgar: Azevinho

Nome científico: *Ilex aquifolium*

Data em que foi plantada (aproximada): 2009

Tipo de origem: Europa

Distribuição Geográfica desta espécie: Em Portugal, é comum encontrar o azevinho nas Serras do Larouco, Barroso, Padrela, Alvão, Marão, Montemuro e Lapa, entre outras regiões florestais.

Curiosidades:

Fortemente associado à época de Natal, o azevinho é um arbusto de médio porte que, vestindo-se de verde e vermelho, caracteriza-se pelas suas folhas espinhosas, bagas vermelhas e uma longevidade que pode atingir os 300 anos.

Embora estas flores nasçam na Primavera, é entre o Outono e o Inverno que o azevinho dá os seus frutos – as características bagas vermelhas que são exclusivas das plantas femininas. Se, por um lado, as folhas do azevinho têm propriedades diuréticas, por outro, as suas pequenas e carnudas bagas vermelhas são tóxicas. Para além disso, a sua madeira branca e acinzentada é de elevada qualidade e frequentemente utilizada em trabalhos de marcenaria, podendo mesmo assemelhar-se ao ébano se for



Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Concelho: Coimbra

Nome vulgar: Magnólia-chinesa

Nome científico: *Magnolia x soulangeana*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000



Tipo de origem: China

Distribuição Geográfica desta espécie: distribui-se pelas regiões subtropicais e tropicais do leste e sueste da Ásia e pelas Américas, com centros de diversidade no Sueste Asiático e no norte da América do Sul. O género inclui diversas espécies amplamente utilizadas como árvore ornamental nas regiões subtropicais e temperadas de ambos os hemisférios.

Curiosidades: A magnólia é uma pequena árvore de folha caduca que se enche de flor ainda antes de a folha nascer. A quantidade de flores produzidas pode ser de tal ordem que proporciona uma beleza rara.



Nome da escola: Centro Educativo dos Olivais

Concelho: Coimbra



Nome vulgar: Magnólia das flores grandes

Nome científico: *Magnolia grandiflora*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de origem: no sueste dos Estados Unidos da América,

Distribuição Geográfica desta espécie: das regiões costeiras da Carolina do Norte à região central da Florida, e para oeste até ao leste do Texas e Oklahoma, onde ocorre nas florestas subtropicais das terras baixas.

Curiosidades: conhecida pelos nomes comuns de magnólia-branca e magnólia-perene, com folhas grandes, ovais e coreáceas, com distribuição natural. A espécie é utilizada como árvore ornamental em todas as regiões subtropicais do mundo.

Floração: Fevereiro a Abril.

